

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX

Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II

Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Fracionamento de carboidratos e compostos nitrogenados da silagem do resíduo do cultivo de abacaxi

Sarah Ellen Eduardo Bernardo, Alberto Magno Fernandes

A industrialização da fruticultura tropical proporciona enormes sobras de subprodutos, *in natura* ou beneficiados, que podem contribuir na alimentação dos ruminantes. Contudo, devido à escassez de informações que caracterizem esses resíduos, quanto ao valor nutritivo, esse tipo de alimento tem sido pouco utilizado na nutrição de ruminantes. O resíduo da cultura do abacaxi, após a colheita do fruto e de mudas, é composto basicamente por folhas e caules, que pode representar entre 15 a 30 toneladas de Matéria Seca por hectare ($MS.ha^{-1}$). Objetivou-se conhecer o valor nutritivo do resíduo do cultivo de abacaxi para que este recurso alimentar alternativo possa ser utilizado na dieta dos ruminantes. Amostras de silagem do resíduo de abacaxi (obtidas de dois silos, sendo duas amostras composta por silo) adquiridas do projeto de pesquisa conduzido no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ). Foram realizadas análises bromatológicas para proteína bruta (PB), carboidratos totais (CT), carboidratos não fibrosos (CNF), carboidratos fibrosos (CF) e fracionamentos de carboidratos ($A'+B'_1$, B'_2 e C') e de proteínas (A, B_1 , B_2 e C). Os valores obtidos das análises, médias (\bar{X}) seguidas dos respectivos desvios padrão ($\pm \delta$), foram: PB = 811,1 g/kg ($\pm 70,71$), CT = 815,1 g/kg ($\pm 7,12$), CNF = 420,4 g/kg ($\pm 22,08$), CF = 394,7 g/kg ($\pm 22,28$), $A'+B'_1$ = 291,6 g/kg ($\pm 30,51$), B'_2 = 394,7 g/kg ($\pm 22,28$), C' = 128,8 g/kg ($\pm 10,06$), A = 764,1 g/kg ($\pm 69,53$), B_1 = 27,5 g/kg ($\pm 1,73$), B_2 = 8,6 g/kg ($\pm 2,29$) e C = 10,9 g/kg ($\pm 1,30$). Os resultados das análises estão condizentes com os poucos trabalhos científicos encontrados na literatura para este resíduo. Os valores de PB são semelhantes aos encontrados para a silagem de milho, sendo um valor superior ao mínimo recomendado para as forrageiras que é de 7,0 g/kg. Quanto ao fracionamento da proteína, apresentou uma pequena fração indigestível (C), conseqüentemente possibilita um maior aproveitamento desse nutriente pelo animal. O resíduo do cultivo do abacaxi é uma boa fonte de energia para os ruminantes, pois apresenta alta quantidade de CT, com pouca fração de carboidratos não degradados no rúmen (C'). O resíduo analisado é uma fonte promissora de alimento alternativo para os animais ruminantes.

Palavras-chave: Análise bromatológica, Ruminantes, Subproduto.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF.